



Qualidade de vida dos cirurgiões plásticos brasileiros

Quality of life of Brazilian plastic surgeons

FABIANO CALIXTO FORTES
DE ARRUDA^{1,2*}
PAULO RENATO SIMMONS DE
PAULA¹

Com grande atenção e entusiasmo, lemos o artigo “Qualidade de vida dos cirurgiões plásticos brasileiros”, de Alves et al.¹, publicado na edição 38(2) da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Parabenizamos os autores pela iniciativa e descrição sobre a temática da qualidade de vida do médico cirurgião plástico no Brasil.

O primeiro estudo sobre qualidade de vida do cirurgião plástico no Brasil foi publicado em 2018², na revista *Plastic Surgery Global Open*, citado nas referências do artigo. Inicialmente, estudos observacionais que utilizam questionários apresentam como desafio a adesão de participantes no preenchimento destes, mesmo sendo utilizados meios eletrônicos. No estudo realizado em 2018, 115 cirurgiões de uma população de 163 responderam ao questionário (70% de adesão), enquanto neste recente estudo de uma população de 7079 cirurgiões no Brasil obtiveram-se 168 respostas (2,4% de adesão), não sendo possível alcançar o número inicial estabelecido por método estatístico de 365 respostas. Tais resultados demonstram a dificuldade de alcançar números consideráveis de resposta a questionários para se obter a representação adequada de uma população original.

Ambas as pesquisas utilizaram questionário sociodemográfico e o instrumento WHOQOL-bref³. Algumas semelhanças são evidenciadas em relação à demografia⁴ de estudos em populações semelhantes, como: maioria do sexo masculino, casado, com até dois filhos, maioria de membros que responderam são especialistas, com jornada de trabalho de 10 a 60 horas, maioria trabalha com cirurgia de cunho estético e cerca de um terço destes ganham mais de 40 mil reais por mês.

No estudo de Alves et al.¹, existem inovações relatadas com a influência da pandemia de SARS-CoV-2 e do uso da publicidade nos meios digitais. A pandemia, sem dúvida, provocou alterações de cunho mental e emocional em toda a população médica brasileira e ocorreu um crescimento da busca por publicidade e marketing digital. Acreditamos que estes números devem ser ainda maiores, visto que na população apresentada neste estudo grande parte apresentava exercício da medicina superior a 20 anos e sabemos que o marketing digital é extremamente ativo e adaptável nas populações mais jovens.

Na comparação dos grupos estudados em relação aos domínios do instrumento WHOQOL-bref, no estudo de 2018 os principais domínios foram o físico e o psicológico, já no estudo recente, publicado com a influência da pandemia, os domínios mais afetados foram o psicológico e das relações sociais, aqui evidenciando o impacto da redução de trabalho e das interações provocadas pelo período de *lockdown*. Estas alterações podem estar

Instituição: Universidade Federal de
Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Artigo submetido: 13/7/2023.
Artigo aceito: 11/8/2023.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2023RBCP0845-PT

¹ Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

² Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira, Goiânia, GO, Brasil.



relacionadas diretamente à influência da pandemia na qualidade de vida do cirurgião plástico brasileiro.

Estudos com este devem ser incentivados, pois permitem mostrar a realidade do cirurgião plástico em nosso país, e trazem a reflexão sobre a necessidade de desenvolver tópicos sobre qualidade de vida e progressão destes profissionais em eventos nas regionais e nos eventos de nossa sociedade a fim de ampliar a visão de nossos colegas, para que possam tomar decisões assertivas sobre a melhora da qualidade de vida.

COLABORAÇÕES

FCFA Análise e/ou interpretação dos dados, Aprovação final do manuscrito, Conceitualização, Gerenciamento de Recursos, Investigação, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição, Supervisão.

PRSP Análise e/ou interpretação dos dados, Aprovação final do manuscrito, Redação - Preparação do original, Validação.

REFERÊNCIAS

1. Alves GFF, Sobreira SM, Coni AD, Oyharçabal CM, Luz TST, Ferreira MYS, et al. Quality of life of Brazilian plastic surgeons. *Rev Bras Cir Plást.* 2023;38(2):1-14.
2. de Arruda FC, de Paula PR, Porto CC. Quality of Life of the Plastic Surgeon in the Midwest of Brazil. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2018;6(8):e1802. DOI: 10.1097/GOX.0000000000001802
3. Arruda FCF, Paula PR, Porto CC. Profile of plastic surgeons in the state of Goiás, Brazil. *Rev Bras Cir Plást.* 2016;31(2):246-51.
4. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-BREF. *Rev Saúde Pública.* 2000;34(2):178-83.

*Autor correspondente: **Fabiano Calixto Fortes de Arruda**
Rua T 50, 723, Setor Bueno, Goiânia, GO, Brasil
CEP: 74215-200
E-mail: dr.fabianoarruda@gmail.com